Denúncia Pública na ARSLVT, 6 agosto, 11 horas

28 Julho, 2020



Estamos na linha da frente na luta pela resolução das injustiças impostas aos enfermeiros da Administração Regional de Saúde Lisboa Vale do Tejo. Iremos denunciar estas injustiças dia 6 de agosto em frente à ARS.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses tem exposto os diversos problemas junto ao Conselho Diretivo (CD) da ARS Lisboa e Vale do Tejo, exigindo a sua resolução.

Só com a mobilização e a luta dos enfermeiros se disponibilizaram para reunir connosco e para avançar com o processo de descongelamento das progressões, ainda assim, de forma insuficiente e tendo deixado de fora a generalidade dos enfermeiros.

Face ao agravamento das situações problemáticas enviámos uma carta a 29 de junho, dirigida ao Presidente e ao CD onde recolocámos o conjunto de problemas e as injustiças que daí decorrem, amplamente sentidas pelos enfermeiros. Ainda, apresentámos propostas de resolução e disponibilidade para uma reunião conjunta.

Até à data, o Conselho Diretivo não apresentou qualquer proposta ou plano de resolução nem agendou a reunião solicitada.

Face a este posicionamento decidimos avançar para a DENÚNCIA PÚBLICA das várias questões, das quais se destacam:

- Validação das Avaliações do Desempenho desde 2004 até 2014 e correta contagem dos pontos – 1,5 pontos/ ano – a todos os enfermeiros;
- Atribuição no mínimo, de 2 pontos/ biénio, em 2015/ 2016 e em 2017/ 2018, assim como a consideração de ponderação curricular, para os enfermeiros que a pretendam;
- Transição de todos os Enfermeiros Especialistas para a categoria, incluindo os enfermeiros em funções de chefia, a exercerem a 31 de maio de 2019;
- Imediata atribuição de password, a todos os enfermeiros em funções de chefia/gestores, nos ACES e DICAD.
- Admissão de mais enfermeiros para os ACES e DICAD.

Resolver os principais problemas dos enfermeiros é investir no SNS e determinante no combate à Pandemia. Exigimos que o CD e o governo apresentem soluções.